

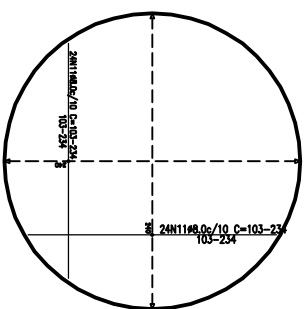


S/ ESCALA

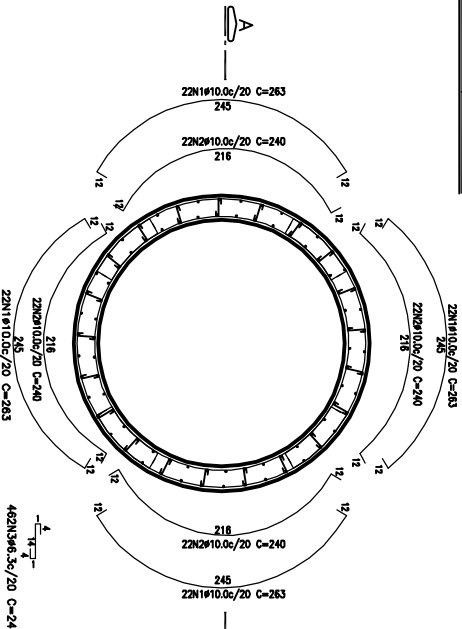
PLANTA

ESCALA: 1/30

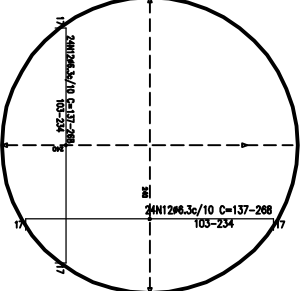
ESCALA: 1/30



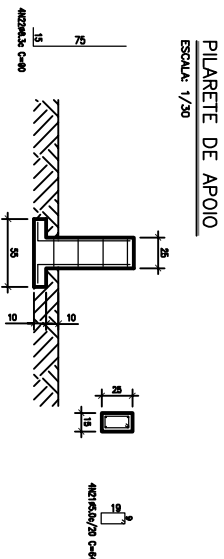
ARMADURA INFERIOR FUNDOS



ARMADURA HORIZONTAL

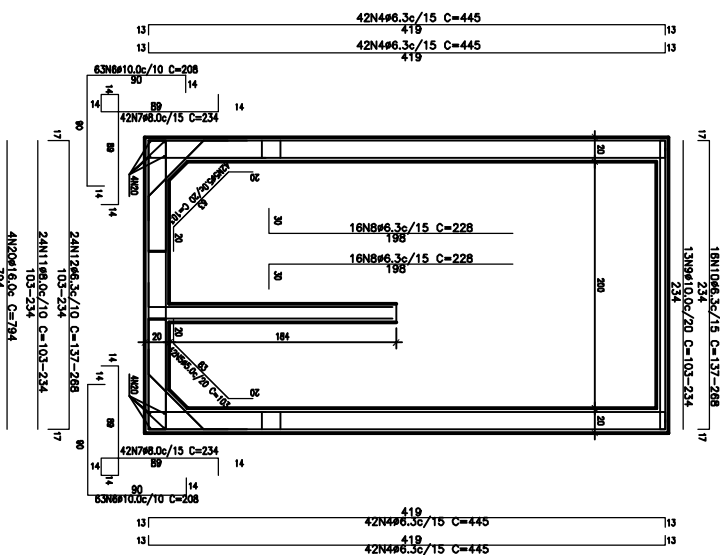


ARMADURA SUPERIOR FUNDOS

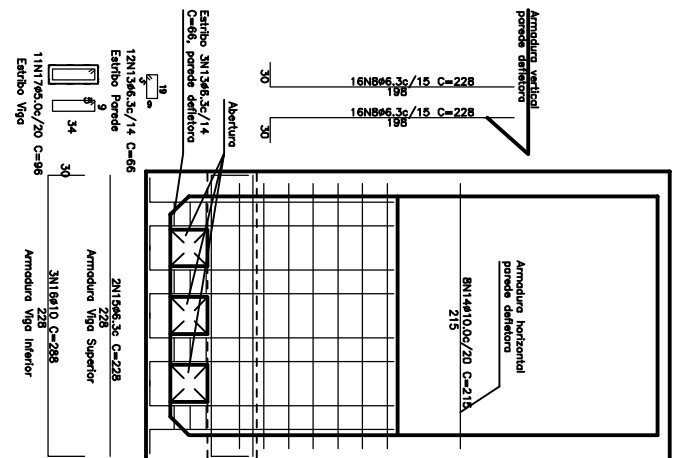


ESCALA: 1/30

ESCALA: 1/30



CORTE AA E BB



ARMADURA PAREDE DEFLEIÓRA

Itemization	Rate	Churn	Stand (1)	Comp (2)	Stand (3)	Comp (4)	Stand (5)	Comp (6)
91.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
91.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
92.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
93.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
94.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
95.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
96.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
97.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
98.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.1	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.2	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.3	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.4	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.5	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.6	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.7	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.8	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
99.9	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
100.0	1.00	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

TABELA RESUMO

1. USO DO CONCRETO ESTRUTURAL EM TODOS OS ELEMENTOS COM $f_{ck} = 30\text{MPa}$, MÓDULO DE ELASTICIDADE (E_{ci}) $\geq 30.000\text{ MPa}$ E RELUÇÃO ÁGUA E CIMENTO MENOR QUE 0,55. CLASSE ARGAMASSA: IV. USO DE ÁGUA $\leq 180\text{ g/l}$ E CLÁSSO PARA BRANCO E FIBRAS SEM AUSTINEMIA. SOBRE TERRENO DE $40\text{cm}^2/\text{m}^2$. LIDE SUPERIOR COM COEFICIENTE DE SOBRECARGA DE $50\text{cm}^2/\text{m}^2$.
2. A DOSAGEM (TRINCO) DO CONCRETO, BEA COMO A INICIAÇÃO DA GRANULOMETRIA DOS AREMOSOS, FORMA DE VIBRAÇÃO, ETC., DEVERÁ SER ESPECIFICADOS POR EMPRESA ESPECIALIZADA, COM DESENHO DE LABORATÓRIO.
3. A CONCRETAGEM NÃO PODERÁ SER INICIADA ANTES A COLOCAÇÃO PRELIMINAR DE TODAS AS DILATAÇÕES E OUTROS ELEMENTOS EXIGIDOS PELO PROJETO. NÃO SERÁ ADMITIDO O LANÇAMENTO DO CONCRETO DE ALTURA SUPERIOR A 2M.
4. TODO O CONCRETO DEVERÁ RECEBER CURA CUIDADOSAMENTE. AS PEÇAS SERÃO MANTIDAS UMIDAS PELO PRIMO MÍNIMO DE 07 (SETE) DIAS E NÃO PODERÁ, DE MANEIRA ALGUMA, FICAR EXPOSTAS POSTERIORMENTE A SECAGEM. A CURA DEVERÁ SER EFETUADA COM MANTIMENTO DE UMIDADE E ESCORRIMENTO/RESUMIMENTO DE EMPREESA ESPECIALIZADA, O PRAZO DE RETENÇÃO DO ESCORRIMENTO PODERÁ SER REDUZIDO DESTE QUE SEJA ATINGIDO NA DATA DE RETENÇÃO, O FCK E O MÓDULO DE ELASTICIDADE ECI ESPECIFICADOS EM PROJETO.
5. O DESENHAMENTO SERÁ ORTDO POR VIBRADORES DE MESSO OU POR VIBRADORES DE FORMA E O EQUIPAMENTO DEVERÁ TER MÍNIMO CUM DIÂMETRO MÍNIMO DE 40MM.
6. CASO EXISTA ATENHO NO LOCAL DA SAPATA, O PROJETO DEVERÁ SER REVISADO E AS PROFUNDIDADES DE APOIO DAS SAPATAS DEVERÃO SER REVISADAS.
7. CABEÇA DO CONCRETO INJETADO A COBERTURA DE UNOS ARGEMOSOS NO SIBRITO, E CASO CONSTATADO COMUNIQUE IMEDIATAMENTE AO PROPRIETÁRIO. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO PARA COBERTURA DEBEM SER REVISADOS OS DESENHOS DE PROJETO, ASSEGUANDO A PRESENÇA DE QUALQUER MATERIAL QUE SEJA UM NOVO DO CONCRETO, MAS COMO: MATERIAS, SOLUS COBERTURAS POR CUBA, ETC.
8. EM CASO DE EXISTENCIA DE ÁGUA NAS CAVAS DA FUNDADAÇÃO DEVERÁ HAVER TOTAL ESCOLTAMENTO, NÃO SENDO PERMITIDA SUA CONCRETAGEM ANTES DESSA PROVIDENCIA. EM NENHUMA HIPÓTESE OS ELEMENTOS SERÃO CONCRETADOS USANDO OS SOLUS DIRETAMENTE COMO FORMA UNIFORME.
9. A DECLARAÇÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS EM CONCRETO DEVERÁ SER EFETUADA POR EMPREESA ESPECIALIZADA, COM DESENHO DE PROJETO, ASSINADO POR ENGENHEIRO RESPONSÁVEL. NÃO SERÁ PERMITIDA A INTRODUÇÃO DE FERRO DE FUNDADO DAS FORMAS ATRAVÉS DO ÁGUA DE NO MÍNIMO 14 MM DE ESPESURA.
10. AS FORMAS TERÃO ABSOLUTA INICIAR NO ALINHAMENTO, PARALELISMO, VITES E CONTO. AS FORMAS TERÃO ABSOLUTA INICIAR NO ALINHAMENTO, PARALELISMO, VITES E CONTO. AS FORMAS TERÃO ABSOLUTA INICIAR NO ALINHAMENTO, PARALELISMO, VITES E CONTO.
11. AS AMARRAS TERÃO O RECORRIMENTO MÍNIMO RECOMENDADO PELO ABNT, NUNCA INTERIOR A 200MM. E SERÃO MANTIDOS FUSTOS DAS FORMAS POR MEIO DE ESPALHADORES DE ARGAMASSA.
12. O CANTO A SER EMPREENDIDO SERÁ DE UM 90 GRAUS, E OS ARGEMOSOS (BRIA O) DE UMA ÚNICA PROCEDENCIA.
13. AS INTERRUPTORES DE CONCRETAGEM DEVERÃO OBEDECER A UM PLANO PREESTABELECIDO ANTE DE QUE AS ENGENHAS DEBAM DECORRIMENTES NÃO PREJUDICAR O ASPECTO FINAL DA OBRA.
14. A RETENÇÃO DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO.
15. O CONCRETO NÃO SERÁ EM HIPÓTESE ALGUMA, RETIDO OU PINTADO COM NADA DE CIMENTO.
16. A AMARRAÇÃO A SER USADA NÃO PODERÁ APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBRIGATORIA A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E AMARRAÇÃO PARA GARANTIR OS COBRIMENTOS DE PROJETO.
17. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
18. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
19. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
20. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
21. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
22. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
23. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
24. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
25. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
26. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
27. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
28. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
29. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
30. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
31. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
32. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
33. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
34. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
35. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
36. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
37. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
38. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
39. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
40. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
41. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
42. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
43. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
44. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
45. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
46. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
47. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
48. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
49. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
50. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
51. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS FERRAGENS = 3,0D (LARGA); 3,0D (FURAS); 3,0D (ELEMENTOS DE FUNDADAÇÃO E COBERTURA).
52. A OBRA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, COM O CUMPRIMENTO DAS F

NOTAS

1. USO DE CONCRETO ESTRUTURAL EM TODOS OS ELEMENTOS COM FCK ≥ 30 MPa, MOLATO DE ELASTICIDADE (EO) ≥ 30.000 MPa E RELATIO ÁGUA E CIMENTO MENOR QUE 0,55. CLASS E ADMISSIBILIDADE EM USO DE AGUA $\leq 0,5$ E $\leq 0,4$ PARA BARRAS E ESTRIBOS CADA DISTRIBUIÇÃO SOBRE TERRENO DE 4000m²/m³. LIDE SUPORTE COM CAPACIDADE DE SUSTENTAR DE 1000kg/m².
2. A DOWEL (TIPO) DO CONCRETO, SER COMO A INDICAÇÃO DA GRANULOMETRIA DOS ABRIGADOS, FORMA DE VIBRADO, ETC. DEVEM SER ESPECIFICADOS POR EMPRESA ESPECIALIZADA, COM BASES DE LABORATÓRIO.
3. A CONCRETEAGEM SÓ PODEA SER INICIADA APÓS A COLOCAÇÃO PREVIA DE TODAS AS TUBULAÇÕES E OUTROS ELEMENTOS EXISTENTES FEITO PROLETO. NÃO SEÁ ADMITIDO O LANCAMENTO DO CONCRETO A ALTURA SUPERIOR A 2M.
4. TODO O CONCRETO DEVERÁ RECEBER CUIDADOSAMENTE, AS PEGAS SERÃO MANTIDAS CUSTAS FELTO PRAZO MÍNIMO DE 07 (SETE) DIAS E NÃO PERDEDO, DE MANEIRA ALGUA, FOLCA EXISTENTES SEM PROTEÇÃO ADEQUADA. O ESCUMENTO DEVE SER MANTIDO POR NO MÍNIMO 14 DIAS E DEVERÁ SER REVISADO ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO DE REPARAÇÃO, RECONSTRUÇÃO, O PRAZO DE RETENÇÃO DO ESCUMENTO PODEA SER REDUZIDO DESDE QUE SEJA ATENDIDO NA DATA DE RETIRADA, O FCK E O MOLATO DE ELASTICIDADE EM ESPECÍFICOS EM PROJETO.
5. O ADESIAMENTO SERÁ OTIMO POR VIBRADORES DE MERSO OU POR VIBRADORES DE FORMA E O EQUIPAMENTO DEVERÁ TER MANEJO COM CUIDADO MÁXIMO DE AGUA.
6. CASO EXISTA ATERRIO NO LOCAL, O PROLETO DEVERÁ SER REVESTO E AS PROUNDIDADES DE ATERRIO DAS VANTAS DEVERÃO SER REVESTIDAS.
7. CABEÇA AO CONSTRUTOR INVESTIGAR O CONCRETEIRA DE MERS AGRESSIVOS NO SUSLETO, E CASO CONSTATADO CONDIÇÃO MECÂNICA DO PROPRIETÁRIO, ANTES DO LANCAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER REVISADO O PROJETO, PARA EVITAR O LANCAMENTO DE BARRAS DE QUALQUER MATERIAL QUE SEJAM INOVOS AO CONCRETO, TÃO COMO: MADEIRA, SOLDS CURETADOS POR CHUVA, ETC.
8. EM CASO DE EXISTENCIA DE AGUA NAS CAMAS DE FUNDADO DEVERÁ FAZER TOTAL ESFUMENTO, NÃO SENDO PERMITIDA SUA CONCRETEAGEM ANTES DESSA PROVIDENCIA, EM NENHUMA HIPÓTESE OS ELEMENTOS SERÃO CONCRETADOS USANDO OS REÇOS DIRETAMENTE COMO FORMA LATERAL.
9. A ESPECIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA O CONCRETO DEVERÁ SINTETIZAR AS NORMAS ESTATUTOS PARA O CONCRETO ARMADO, ACRESCIDOS DAS SEQUENTES RECOMENDACOES:
- A) AS FORMAS DE PNEUMO USO EXECUTADAS EM MADEIRA COMPENSADA A PROVA DE FLECHA, COM REFORÇO DE 100% EM TODAS AS DIRECOES, COM REVESTIMENTO EM FOLHA DE ALUMINIO, PARALELISMO, NUNCA E PERMISSAO, NÃO SEÁ PERMITIDA A INTRODUÇÃO DE TERMO DE FUNDADO DAS FORMAS ALAVAS DO CONCRETO.
- B) AS FORMAS SERÃO REVESTIDAS COM REVESTIMENTO DE TERMO DE FUNDADO DAS FORMAS ALAVAS DO CONCRETO.
10. AS FORMAS SERÃO REVESTIDAS COM REVESTIMENTO DE TERMO DE FUNDADO DAS FORMAS ALAVAS DO CONCRETO.
11. O CIMENTO A SER EMPREGADO SERÁ DE CLASSE 50 MPa, E OS ABRIGADOS (BARRA) DE 100 MPa.
12. O CIMENTO A SER EMPREGADO SERÁ DE CLASSE 50 MPa, E OS ABRIGADOS (BARRA) DE 100 MPa.
13. A RETIRADA DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO.
14. A RETIRADA DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO.
15. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
16. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
17. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
18. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
19. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
20. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
21. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
22. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
23. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
24. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
25. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
26. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
27. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
28. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
29. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
30. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
31. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
32. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
33. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
34. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
35. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
36. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
37. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
38. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
39. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
40. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
41. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
42. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
43. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
44. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
45. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
46. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
47. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
48. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
49. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
50. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
51. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
52. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
53. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
54. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
55. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
56. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVEIS DE PROLETO.
57. A MANUTENÇÃO A SER UTILIZADA NÃO PODEA APRESENTAR INDICIOS DE CORROSAO, E OBSERVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPALHADORES ENTRE FORMA E ARMADO PARA GARANTIR OS COMBUSTÍVE